Sotaques do banjo de carimbó: identidades performáticas, saberes de mestres e processos de transmissão

MODALIDADE: Comunicação-Performance – Performance grupal

Luiz Antônio de Albuquerque Lins Filho
UFPA
luizinholins@gmail.com

Esta comunicação-performance propõe uma imersão nos "sotaques" do banjo de carimbó, instrumento percussivo e harmônico essencial na sonoridade e prática do carimbó paraense, ritmo reconhecido como patrimônio cultural brasileiro pelo IPHAN (2014). Serão apresentados e analisados três sotaques distintos, evidenciando a riqueza e a complexidade das tradições musicais da região. O termo 'sotaque' é aqui compreendido como a assinatura rítmica e técnica de cada região, mestra ou mestre, manifestada na palhetada, na condução melódica e na ornamentação, constituindo-se como um marcador de identidade territorial e geracional, em diálogo com Costa (2010). O primeiro sotaque, originário da zona do Salgado, é difundido entre os banjoístas dos municípios de Marapanim, Curuçá, Marudá e adjacências, caracterizando-se por uma palhetada constante sem acentuações intencionais fortes ou francas, fundamental para a base do carimbó tradicional da maioria dos grupos daquela região. O segundo sotaque, por sua vez, foi popularizado pelos mestres Curica e Hélio na região metropolitana de Belém, que incorporam variações harmônicas e tremolos que remetem às técnicas empregadas em banjos tenores americanos, demonstrando uma hibridização estilística. O terceiro sotaque, desenvolvido pelo pesquisador e mestre de carimbó, representa uma síntese, mesclando elementos dos sotaques dos mestres Saraiva, Curica e Hélio, e introduzindo um tremolo corrido que expande as possibilidades expressivas do instrumento. A performance incluirá demonstrações com o banjo afinado em C (D B G D) e com o banjo tradicional de Marapanim, afinado em E (E B G D), onde a nota E está na mesma oitava do D, permitindo a comparação das sonoridades e técnicas. Este trabalho está vinculado ao projeto de pesquisa de mestrado desenvolvido no âmbito do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Artes (ProfArtes/UFPA) 2026, na linha de pesquisa: "Processos de ensino, aprendizagem e criação em arte". O projeto busca compreender como as práticas pedagógicas desenvolvidas pelo projeto Vivência de Carimbó, no Liceu Escola do Paracuri, constituem uma pedagogia do carimbó. Alinhado ao pensamento de Luiz Rufino (2021), que defende a descolonização como tarefa primeira da educação e como ato político e poético diante de saberes hegemônicos, esta

proposta conecta a performance musical à reflexão acadêmica sobre processos de ensino-aprendizagem e transmissão cultural, valorizando os saberes populares. A apresentação visa não apenas demonstrar as particularidades técnicas e estéticas de cada sotaque, mas também fomentar a discussão sobre a salvaguarda e o papel do banjo na construção da identidade musical do carimbó, contribuindo para a valorização dos saberes dos mestres e a difusão dessa rica manifestação cultural. O repertório de análise e execução estrutura-se em três sotaques distintos de execução: o primeiro interpretado no banjo afinado em Mi (E), e os dois subsequentes no instrumento com afinação em Dó (C). A amostragem analítica compreende as composições 'Relâmpago' (Mestre Lucindo, 1974), 'Bonjour Pra Você' (Nazaré Pereira, 1988) e 'Cavaleiro do Sol' (Luizinho Lins, 2018).

Executantes:

- Luiz Antônio de Albuquerque Lins Filho – banjo (Dó) e banjo (Mí)
- Raimundo Piedade da Silva – curimbó -tema 1 e maracás – tema 2 e 3
- Alexsandro Launé dos Santos – maracás – tema 1 e curimbó – tema 2 e 3
- Issac Ribeiro dos Santos - Saxofone

Minutagem:

Duração : 00:11:20

Endereço eletrônico (URL) para o vídeo disponibilizado:

https://drive.google.com/file/d/1sc0yZ-6DA11RQdYm0GlNft9nnt2lPPHe/view?usp=sharing

Referências

COSTA, Tony Leão da. Música, literatura e identidade amazônica no século XX: o caso do carimbó. Dialnet, 2010. Disponível em: https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/8425075.pdf acesso em: 20 jul. 2026.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN). Dossiê de Registro: Carimbó. Belém: IPHAN, 2014. Disponível em: Dossiê de Registro – Carimbó. Disponível em: https://bcr.iphan.gov.br/documentos-do-process/dossie-de-registro-carimbo/?utm_source=chatgpt.com Acesso em: 13 jul. 2026.

RUFINO, Luiz. Vence-Demanda: Educação e descolonização. Rio de Janeiro: Mórula, 2021.